

A ESPIRITUALIDADE

Swami Tilak

Nós não pertencemos a nenhuma organização em especial, mas nos relacionamos com todos os institutos e todas as organizações que trabalham no campo da Espiritualidade e da Divindade. Então, interiormente, nos relacionamos com a Grande Fraternidade Universal.

Na realidade, o mundo necessita agora um ambiente de fraternidade e irmandade. As pessoas sofrem muito porque têm reserva mental. As mentes fechadas não podem buscar a verdade. A mente que recebe todas as ideias apropriadamente pode compreender a Verdade. Dá-nos muito prazer que a Fraternidade tenha esta atitude aberta e trate de receber as ideias de todas as pessoas, sem nenhuma reserva.

O mundo é muito belo. Em toda parte está presente a beleza. Todas as coisas têm sua beleza. As flores tem sua beleza; os rios tem sua beleza. Na verdade, todo o Universo é um oceano de beleza.

Mas a beleza é uma manifestação do que existe além da beleza. Uma flor no jardim é muito bela; mas a beleza da flor está relacionada com a corrente da vida que está presente em cada partícula da planta. A beleza pode manter-se enquanto a flor permanece unida à planta. Logo que a flor se separe dela, não poderá manter sua beleza. Quando colocamos uma flor em nossa casa, ela se conservará por um ou dois dias, nada mais. Assim a beleza é a expressão da Eternidade, da Divindade que está além da expressão de toda beleza.

A Espiritualidade trata de buscar a fonte dessa Eternidade. Trata de buscar a Verdade que está em todas as partes, em todas as pessoas.

A Espiritualidade, sem dúvida, não está contra o mundo, mas não está satisfeita com ele; porque a Espiritualidade sabe que todo o mundo é uma expressão do que existe no coração do mundo.

Quando eu falo sobre o coração do mundo, não me refiro a uma coisa física do mundo. O coração de você, ou você, é algo muito diferente do seu coração físico. Quando um grande espiritualista diz que Deus existe no coração do homem, os médicos tratam de buscar Deus no coração físico do homem. Mas na verdade, Deus não existe ali.

No coração físico existe o sangue. Assim nós devemos compreender o significado do coração.

Que é o coração, na verdade? O coração do homem real é a consciência última, a consciência final que transcende todos os níveis de consciência. Quando um cientista diz que, no coração ou no centro do gelo, existe água, isso não significa que tenhamos que fazer um orifício para buscar a água. A água está em cada partícula do gelo. Para realizar a água, devemos transformar o gelo em água. Então o gelo é a forma exterior da água. Assim também temos muitos níveis de consciência, e a consciência pura é seu centro.

Agora vamos compreender a verdade do sétimo céu. As pessoas crêem que o sétimo céu é uma etapa ou coisa física e, assim, esperam um dia entrar no sétimo céu para poderem encontrar Deus; mas, na verdade, nenhum sétimo céu há em forma física.

Uma vez, um Primeiro Ministro de um país disse numa palestra: "Agora nossos astronautas aproximam-se das estrelas, dos planetas e nenhum Deus encontram; então Deus não existe." Na verdade, os astronautas que visitaram a lua nenhum Deus encontraram, apenas trouxeram pedaços de rocha.

Assim, o conceito de que Deus existe em um planeta ou numa estrela é o resultado da ausência da compreensão apropriada. Deve-se compreender corretamente o que é, na realidade, o céu, e o que é o mundo.

A Terra, em si mesma, nenhum mundo constitui. Há uma grande diferença entre o mundo e a Terra. A Terra é uma coisa física, enquanto que o mundo é uma coisa mental. Nossa consciência forma um mundo.

Vocês dizem: agora, neste momento, nós estamos no mundo da vigília, e logo mais estaremos no mundo do sono. Como nós entramos no mundo do sono? Não temos nenhum avião e nenhuma luz exterior para entrar no mundo do sono.

Na verdade, a consciência muda e, com a consciência transformada, entramos no sono. Assim também há sete níveis de consciência para realizar Deus e tem que se entrar na consciência final. Para tanto, nós necessitamos do Yoga.

O Yoga não é milagre, nem é o caminho do mistério. O Yoga não faz com que uma pessoa voe a este ou àquele céu. As pessoas falam de "mundo astral" ... Na verdade a gente sempre tem o conceito físico em mente.

Mas agora, peço a vocês que tratem de deixar a atitude física de lado para poderem entrar no campo da Espiritualidade. Embora, quando se trate de entrar no campo da Espiritualidade, não seja necessário ignorar a vida física, sem dúvida é necessário uma atitude diferente. Quem não puder mudar sua atitude nada pode compreender sobre Espiritualidade. A Espiritualidade necessita que a atitude mude.

Suponhamos que perante uma mulher estejam presentes duas pessoas: uma criança e um jovem. A criança tem quatro ou cinco anos. Quando os dois são interrogados a respeito de quem é ela, imediatamente, a criança diz "Titia", mas o jovem tem outro tipo de atitude. A mulher é a mesma, mas as duas pessoas vêem a mesma mulher de maneiras diferentes.

Assim, para uma pessoa comum, a Verdade é uma coisa, mas para uma pessoa de Realização, a verdade é diferente. A atitude muda e, com a mudança de atitude, todo o mundo muda! Para a mente comum, o mundo é o mundo, mas para o Homem Realizado, o mundo é uma manifestação de Deus.

Então, uma pessoa usa um tipo de óculos e outra usa outro tipo. E estes óculos são a causa de todos os problemas. Então, para evitá-los, temos que avançar agora, no campo da Espiritualidade, deixando os óculos de lado.

Algumas vezes as pessoas perguntam: "Swami, quanto tempo se necessita para poder avançar nesse caminho?" Eu digo: "Esse é o seu problema! Pode avançar ou realizar a finalidade de sua vida em um momento, ou pode não a realizar em milhares de vidas."

A Realização é possível em um momento. A Realização não necessita de milhões de anos. Por exemplo, se neste salão houvesse obscuridade contínua há milhões de anos, para tirar essa escuridão vocês não necessitariam de milhões de anos, só uma vela acesa seria suficiente para acabar com a escuridão. Mas a vela, simplesmente a vela não seria suficiente.

É necessário que a vela esteja acesa. Assim, também, nós podemos eliminar toda a ignorância em um momento. Mas necessitamos Sabedoria. A ignorância pode ser queimada no fogo da Sabedoria, mas esta Sabedoria não é intelectual. A acumulação de informações dos livros não é Sabedoria.

Todos os médicos sabem que o homem, ou melhor o corpo do homem, nada mais é que carne, sangue e ossos. Mas quando vêem o rosto de uma mulher, esquecem toda sua Sabedoria. Logo a mente ocupa-se com outras ideias. É a ignorância!

O efeito da ignorância está em nossa consciência; consciência em estado de vigília; e está na consciência em estado de subconsciência. Em todos os níveis da mente, está a ignorância. Para vencer esta ignorância, necessitamos uma grande paciência!

Sem paciência, ninguém pode eliminar a ignorância; e para isso necessitamos de outra pessoa que possa nos ajudar. Temos a vela, mas não a temos acesa! Assim, que faremos? Necessitamos uma vela acesa para que, no contato com essa vela, imediatamente nossa vela se acenda!

Há grandes seres como Cristo, Buda, como Krishna que têm seu próprio fogo; não necessitaram de outra vela acesa. Mas nós não temos esse fogo, então necessitamos dos grandes Mestres que possam introduzir a Sabedoria em nossa consciência.

Todas as pessoas têm o direito de entrar no campo da Espiritualidade. A Espiritualidade não é monopólio de uma ou outra pessoa. Eu não acredito em nenhum tipo de escravidão no campo da Espiritualidade.

A porta da Espiritualidade está aberta para todos; e posso dizer, com grande certeza, que no campo da Espiritualidade, seu trabalho, seu esforço, é mais importante que a bênção de outra pessoa. Agora, quando uma pessoa tem confiança e com esta confiança trata de obter a bênção de uma grande pessoa, sem dúvida, pode avançar nesse caminho, só com a bênção.

Às vezes, a gente procura os meios fáceis para a Realização. Uma vez na Índia alguém perguntou: "Swami, posso conseguir a Liberação pelo abraço de meu Mestre?" Eu evitei responder a essa pergunta. Mas como ele insistiu muito eu disse: "Fazê-lo pode dar-lhe uma infecção, mas não a Realização."

A pessoa deve conquistar a sua mente. Não há nenhum método ou processo diferente desse. O Senhor Krishna diz no Bhagavad Guita: "A mente é o amigo ou o inimigo do Ser."

Cada pessoa tem que tomar a sua cruz. É Cristo mesmo quem o diz. Cristo não diz só que se deve segui-lo. Ele diz: "Aquele que não toma sua cruz e Me segue, não é digno de Mim."

Então toda a pessoa tem que se crucificar. Cristo é o caminho, é a Vida, é a Verdade! Por isso, devemos identificar-nos com Cristo. Logo que uma pessoa se identifica com Cristo, imediatamente tem que se crucificar.

Mas, quem está pronto para se crucificar? A gente simplesmente quer orar e que os outros também orem. Porém, quem pode ser feliz sem crucificar seu ego e seus apegos? Não temos que destruir o mundo; mas, sim, nos livrar dos apegos mundanos.

Havia uma grande árvore onde vivia um pássaro no seu ninho. Sob essa árvore havia uma gaiola de ouro na qual vivia outro pássaro que estava muito orgulhoso em sua gaiola. Continuamente dizia ao pássaro que estava no ninho: "Tu nenhuma fortuna tens. Eu tenho uma grande fortuna; tenho minha casa de ouro e meu dono não deixa faltar comida. Não tenho problema algum com comida, com casa ou outra coisa qualquer. Tampouco, tenho que trabalhar como tu o fazes, voar da manhã até o entardecer."

O pássaro em seu ninho nunca respondeu. Um dia uma tormenta muito forte aproximou-se; e a árvore caiu. O pássaro da gaiola de ouro tentou sair, mas a porta estava trancada; morreu em sua gaiola. O pássaro que estava no ninho voou e salvou sua vida.

É a árvore do mundo. Nesta árvore do mundo vivem dois tipos de pessoas: algumas vivem em cima da árvore, sem apegos, e outras sob a árvore, na gaiola de seus apegos. As pessoas que vivem sob a árvore do mundo, sem dúvida, tem muitas comodidades, mas sofrem terrivelmente quando têm que sair do mundo, enquanto que as outras saem do mundo muito mais tranquilas, pois sua mente não está apegada a nada nem a ninguém.

Uma vez, eu estava andando, quando um policial me interrogou:

– Que faz o Senhor?

Eu disse:

– Nada.

– Então como come?

– Eu como como os outros comem.

– Como consegue comida?

– Deus me dá comida.

– Como assim? Por que Deus não dá a mim a comida?

Então eu disse:

– Amigo meu, esse é seu problema.

Você sempre crê que é só o seu trabalho que lhe proporciona comida. Não acredita em Deus nesse sentido; mas quando a miséria vem, então diz: "Oh, isto é o que Deus me manda"... Então, a miséria vem de Deus; e a alegria vem de você.

Amigos meus, todos obtêm o alimento pela graça de Deus. Nós trabalhamos nos campos, muito bem. Mas, quem multiplica as sementes? Não é só o resultado de nosso trabalho. Mas o homem, orgulhoso não pode compreender isso. Simplesmente crê que as comodidades de que desfruta são o resultado da sua ação, mas isso não é certo. Um grande Santo diz: "As pessoas dão comida a outras pessoas e às vezes, roupas. Nesse momento arvoram-se em pessoas caridosas..." Mas eu pergunto: "Quem faz crescer o algodão, tu ou Deus? Quem faz crescer o alimento no campo, tu ou Deus?"

Portanto amigos meus, nenhuma pessoa deve ter egoísmo algum, nem orgulho de que gabar-se. Toda a vida é o resultado da Divindade! Ninguém trouxe nada nem pode levar nada! Tudo é transitório. Para buscar a Verdade Eterna, necessitamos do Yoga. Estamos no caminho da procura da Verdade e Deus está conosco, nossa Inteligência está conosco, as bênçãos dos Santos e Sábios estão conosco e, sem dúvida podemos aproximar-nos da Verdade.

Com estas palavras, eu lhes agradeço pela paciência e atenção.

OM SHANTI SHANTI SHANTI

OM PAZ PAZ PAZ